

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



AGRI CUL TURA MARANHENSE

Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ISSN 2595-2226

PERIODICIDADE: **BIMESTRAL**
JUL | AGO 2020

WWW.**IMESC.MA**.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Geilson Bruno Pestana Moraes
Pedro Augusto da Silva Tavares

COLABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Carliane Sousa

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2020. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil. Nesta nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento de área efetivamente plantada, colhida e também de quantidade colhida que, mediante o comparativo com o esperado para o período, resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de agosto de 2020, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2020 e não apenas para o que foi produzido este mês. Ademais, podem ser utilizadas neste estudo informações disponibilizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) – ESALQ/USP, além do Valor Bruto da Produção Agropecuária, um indicador de faturamento mensal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

SINOPSE

Com produção recorde pelo quarto ano consecutivo, o Maranhão deverá produzir 5,4 milhões de toneladas de grãos em 2020

De acordo com o LSPA, referente a agosto de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,2%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Sendo o principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 7,6% em relação à safra anterior. Isso se deve, entre outros fatores, ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, o qual deverá ficar em 3,2 mil kg/ha (+9,1%).

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,2% em relação à safra de 2019. Enquanto o milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado (824 mil toneladas), a primeira safra deverá crescer 24,2%, sobretudo, devido ao aumento de 16,7% na área plantada no estado.

A produção de arroz deverá ser de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. As maiores quantidades produzidas deverão ser nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. A quantidade colhida de caroço de algodão deverá apresentar crescimento de 3,8%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 66 mil toneladas.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a produção agropecuária maranhense de 2020 foi estimada em R\$ 10,6 bilhões no mês de agosto. Esse valor representa 14,5% da produção nordestina, sendo o segundo maior resultado da região. Na comparação com o ano passado, o avanço foi de R\$ 1,9 bilhão ou 22%, terceiro maior da região.

A produção estimada de grãos no Brasil em 2020 pelo LSPA deverá ser de 251,7 milhões de toneladas (t), crescimento de 4,2% na comparação com a safra anterior. A produção de soja deverá ser de 121 milhões de toneladas, 6,6% a mais que no ano passado. O aumento de 3,5% na área colhida, aliado ao aumento de 3,0% no rendimento médio, contribuiu para impulsionar o resultado.

De acordo com a CONAB (Perspectivas para a Agropecuária – v.8 – 2020/21), a produção brasileira de grãos está estimada em 278,7 milhões de toneladas na safra 2020/21, crescimento de 8% em relação à safra anterior. Para o PIB Agropecuário, o Ipea estima crescimento de 3,2% em 2021 (sendo 3,2% na lavoura e 5% na pecuária), mais que o dobro do estimado para 2020 (1,5%).

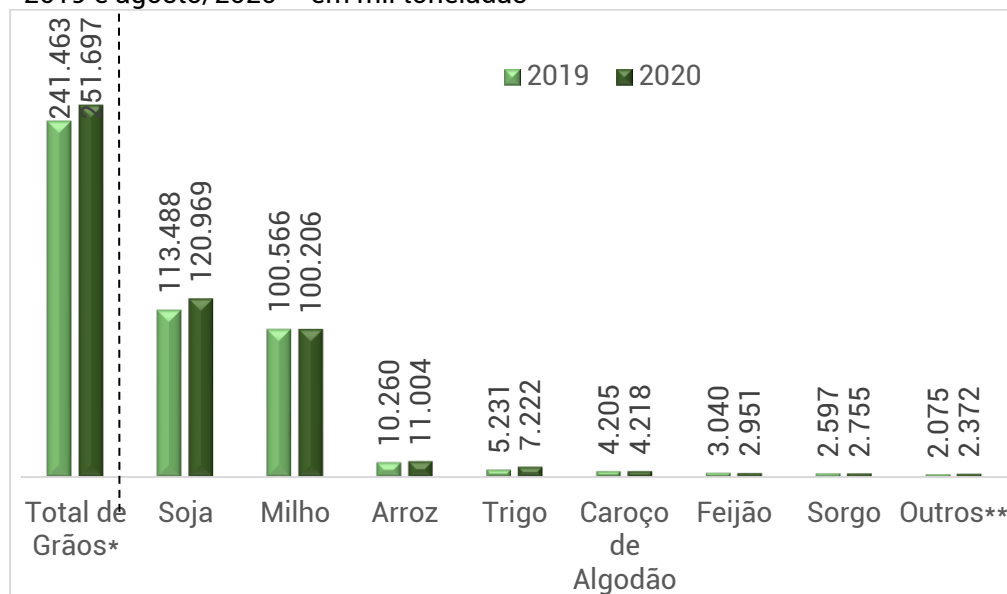
A safra 2020/21 de soja esperada pela CONAB é a maior da série histórica, estimada em 133,5 milhões de toneladas. Preços atrativos, alavancados pelo dólar, e estimativa de maior exportações e esmagamentos estimulam o aumento de área. Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), deverá haver aumento de quase 10% na produção mundial, puxada pelo Brasil e EUA. O Brasil deverá continuar como o maior produtor mundial de soja com 35,37% da produção, seguido dos EUA com 32,51%.

Abrangência Nacional

Produção brasileira de grãos deverá totalizar 252 milhões de toneladas em 2020, segundo o LSPA

A produção estimada de grãos no Brasil em 2020 deverá ser de 251,7 milhões de toneladas (t), crescimento de 4,2% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

Gráfico 1 - Brasil: Estimativa da produção de grãos* acompanhada pelo LSPA 2019 e agosto/2020 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas **Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e tritcale

A produção de soja deverá ser de 121 milhões de toneladas, 6,6% a mais que no ano passado. O aumento de 3,5% na área colhida, aliado ao aumento de 3,0% no rendimento médio, contribuiu para impulsionar o resultado. Com isso, o Brasil volta a assumir o posto de maior produtor mundial de soja, desbancando os Estados Unidos.

O milho deverá totalizar 100,2 milhões de toneladas, 0,4% a menos que na safra anterior. O crescimento da produção na primeira safra compensou quase toda a perda de produção da segunda safra, a qual apresentou uma produtividade 4,0% menor que a do ano anterior.

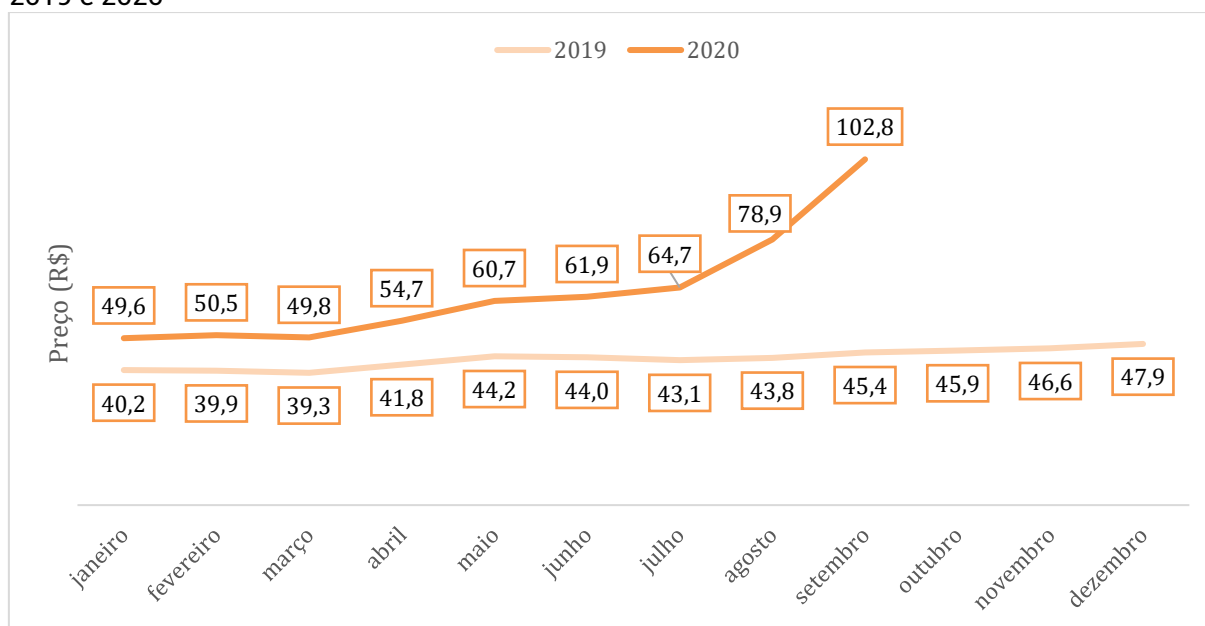
O trigo, que é a principal cultura de inverno do país, deverá apresentar incremento de 2 milhões de toneladas na produção (+38%). O preço atrativo e o clima favorável na região Sul (que produz 90% desse cereal) explicam esse aumento.

O arroz deverá apresentar acréscimo de 7,2% na quantidade produzida nesse ano, totalizando 11 milhões de toneladas. O aumento de 8,3% no Rio Grande do Sul, que representa mais de 70% da produção, foi o principal fator para o crescimento na produção total.

Segundo a CONAB, a alta verificada no preço nacional desse grão em 2020 deve-se a fatores internos e externos. Em âmbito interno, a perda de área plantada em 40,9% entre as safras 2010/11 e 2019/20, em razão da baixa rentabilidade, impediu o crescimento da produção nacional, ainda que a produtividade da lavoura tenha apresentado crescimento consistente no período. Houve, ainda, uma consolidação do arroz brasileiro no mercado internacional mediante a supersafra 2010/11, com sucessivos superávits para o país.

Em 2019/20, os principais fatores externos que pressionaram o preço do arroz foram: restrição hídrica na safra de inverno da Tailândia; restrições no volume exportado de importantes países exportadores, como China e Vietnã; cenário de incertezas com a pandemia de COVID-19; e ampliação da demanda de países importadores em busca de segurança alimentar. No caso brasileiro, a valorização do dólar, frente ao real, tornou o arroz nacional mais competitivo nos primeiros meses do ano. Todos esses fatores fizeram o preço do grão disparar, conforme indicam os dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP (CEPEA¹).

Gráfico 2 - Brasil: Média mensal do Indicador do preço do arroz em casca ESALQ/SENAR-RS, em 2019 e 2020*



Fonte: CEPEA *Até o dia 10/09/2020

Por essa razão, o governo federal zerou a alíquota de importação (TEC) para uma cota de 400 mil toneladas de arroz até o dia 31 de dezembro². Essa é uma tentativa de conter o aumento de preços.

Abrangência Estadual

Produção maranhense de grãos deverá ser de 5,4 milhões de toneladas em 2020, novo recorde pelo quarto ano seguido

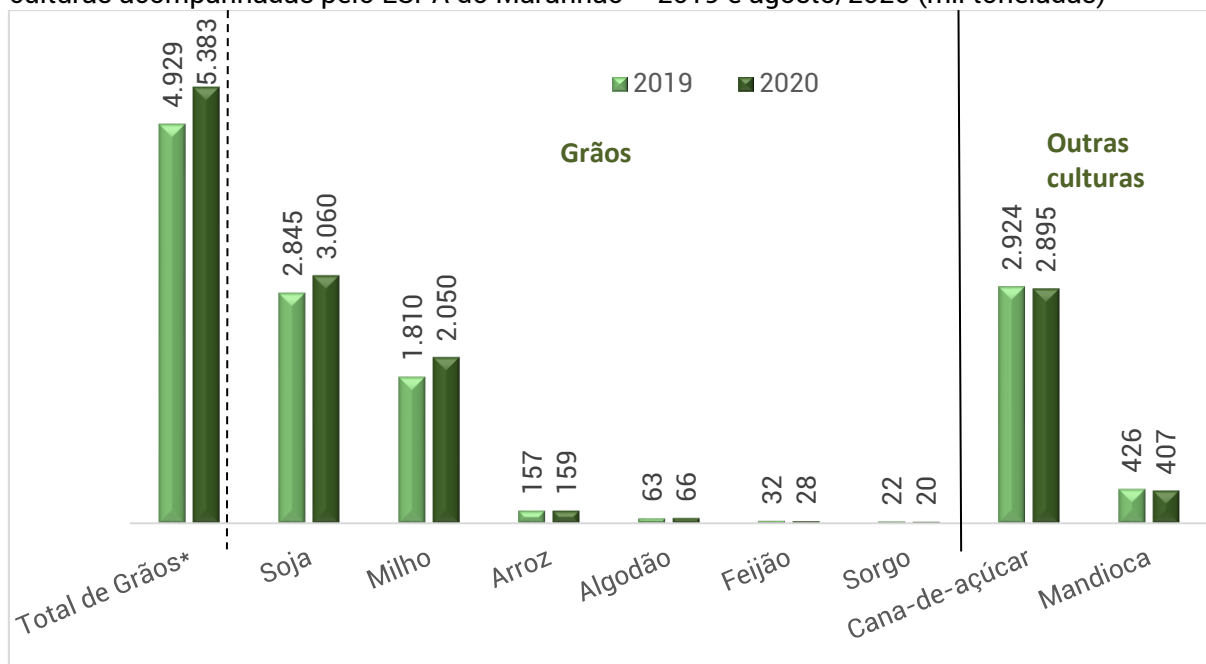
De acordo com o LSPA, referente a agosto de 2020, a produção de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,2%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 7,6% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ficar em 3,2 mil kg/ha (+9,1%).

¹ Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/arroz.aspx>. Acesso em: 11/09/2020

² Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/arroz/fim-do-imposto-importacao-conter-precos-arroz/>. Acesso em: 18/09/2020

Gráfico 2 - Estimativa da produção, área plantada e colhida e rendimento médio das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2019 e agosto/2020 (mil toneladas)



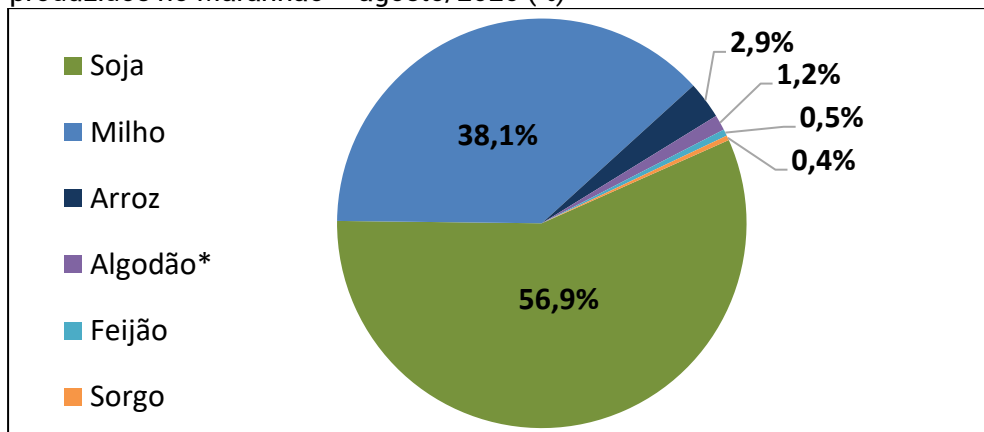
*Cerais, leguminosas e oleaginosas
Fonte: LSPA/IBGE

Produção de milho destaca-se como principal responsável pelo aumento da produção graneleira no estado em 2020

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,2% em relação à safra de 2019. Enquanto o milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado (824 mil toneladas), a primeira safra deverá crescer 24,2%, sobretudo, devido ao aumento de 16,7% na área plantada.

As maiores quantidades devem ser produzidas nos municípios de Balsas, Tasso Fragoso, São Raimundo das Mangabeiras, Carolina e Riachão que, juntos, representam cerca de 62% da produção total do estado. Vale destacar que o estado já exportou 322 mil toneladas desse grão no acumulado de 2020, o que representa aumento de 72% na quantidade exportada (e 61% no valor) na comparação com o mesmo período de 2019.

Gráfico 3 - Estimativa da participação das principais culturas no total de grãos produzidos no Maranhão – agosto/2020 (%)



Fonte: LSPA/IBGE *Valores referentes ao Carozo de Algodão

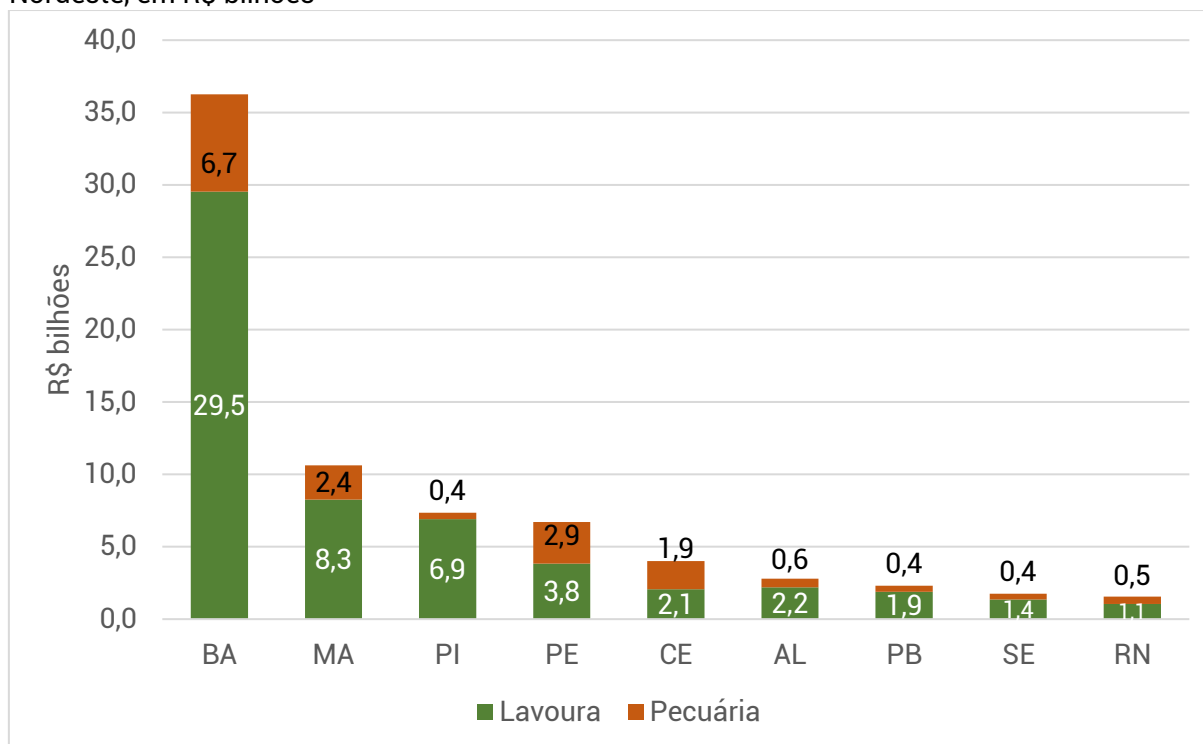
A produção de arroz deverá ser de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. As maiores quantidades produzidas deverão ser nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. Conforme destacado na seção nacional, o estado, assim como o país, passa por um período de aumento de preços, o que pode refletir na rentabilidade dos produtores e estimular o plantio para a próxima safra.

Em relação ao caroço de Algodão⁵, a quantidade colhida deverá apresentar crescimento de 3,8%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 66 mil toneladas. O aumento de 8,6% no rendimento médio ajudou no resultado, mas a queda de 4,5% na área plantada impediu um crescimento expressivo na produção.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) maranhense está estimado em R\$ 10,6 bilhões em 2020, o segundo maior do Nordeste

A produção agropecuária maranhense de 2020 está estimada em R\$ 10,6 bilhões, segundo dados de agosto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esse valor representa 14,5% da produção nordestina (R\$ 73,4 bilhões), sendo o segundo melhor resultado da região. Na comparação com o ano passado, o avanço foi de R\$ 1,9 bilhão ou 22%, o terceiro maior da região.

Gráfico 4 - Estimativa do Valor Bruto da Produção Agrícola E Pecuária em 2020 dos estados do Nordeste, em R\$ bilhões



Fonte: MAPA; Elaboração: IMESC; Referência: agosto/2020

Estima-se que as lavouras representem 78% do Valor Bruto do setor agropecuário, com destaque para a participação da soja (69%), do milho (19%) e do algodão (9%) na agricultura. Na pecuária, o item "bovinos" representa 95,5% do Valor Bruto do setor, seguido do leite (3,7%) e do frango (0,6%). O crescimento da pecuária no estado foi reflexo do crescimento em 10,5% do item "bovinos" em relação ao ano passado.

Perspectivas

CONAB estima produção de 279 milhões de toneladas de grãos na safra 2020/2021

De acordo com a CONAB (Perspectivas para a Agropecuária – v.8 – 2020/21³), a produção brasileira de grãos está estimada em 278,7 milhões de toneladas na safra 2020/2021, crescimento de 8% em relação à safra anterior. Para o PIB Agropecuário, é estimado crescimento de 3,2%⁴ (sendo 3,2% na lavoura e 5% na pecuária), mais que o dobro do estimado para 2020 (1,5%).

A safra 2020/21 de soja esperada é a maior da série histórica, estimada em 133,5 milhões de toneladas. Preços atrativos, alavancados pelo dólar, e estimativa de maiores exportações e esmagamentos estimulam o aumento de área. Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), haverá aumento de quase 10% na produção mundial, puxada pelo Brasil e EUA. O Brasil deverá continuar como o maior produtor mundial de soja com 35,37% da produção, seguido dos EUA com 32,51%.

Para o milho, estima-se expansão de 7,2% na área plantada no período de referência, motivada pela boa rentabilidade esperada, fazendo com que a produção total aumente 12,3%. É esperada, ainda, redução de 0,8% da produtividade, já que a possibilidade de ocorrência do fenômeno La Niña poderá atrasar o período de chuvas e impactar o rendimento em partes do centro-sul do país.

A produção estimada do arroz para a safra 2020/2021 é de 12 milhões de toneladas, o que representa incremento de 7,2% em relação à safra anterior. Apesar da perda de produtividade em relação à safra passada (-4,3%), o aumento da área plantada em 12,1% (devido à alta rentabilidade na safra 2019/2020) deverá garantir o crescimento da produção.

³ Disponível em: <https://www.conab.gov.br/perspectivas-para-a-agropecuaria>. Acesso em: 10/09/2020

⁴ Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36458&Itemid=3. Acesso em: 10/09/2020